

EP-024 - OBSTRUÇÃO DE SAÍDA DA UNIÃO ESÓFAGO GÁSTRICA FUNCIONAL VERSUS ESTRUTURAL: EXISTE ALGUMA DIFERENÇA?

Cátia Arieira^{1,2,3}; Francisca Dias De Castro^{1,2,3}; José Cotter^{1,2,3}; Julio Perez De La Serna⁴; Concepción Sevilla Mantilla⁴; António Ruiz De León⁴

1 - Serviço de Gastrenterologia do Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal; 2 - Instituto de Ciências da Vida e da Saúde, Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - ICVS/3B's, Laboratório Associado, Guimarães/Braga, Portugal; 4 - Servicio de Aparato Digestivo. Hospital Clínico San Carlos, Madrid, Espanha

Introdução: A obstrução de saída do fluxo da união esófago-gástrica (OFUEG) é um diagnóstico manométrico recentemente introduzido na Classificação de Chicago 3.0 (CC3.0). Classifica-se de acordo com a sua causa em: estrutural (OE) devida a causas anatómicas e funcional (OF) quando não se identifica uma causa potencial.

Objetivo: avaliar a prevalência de OFUEG, a frequência relativa das suas causas e comparar as características clínicas, manométricas e pHmétricas de acordo com a sua origem: OF versus OE.

Métodos: Estudo retrospectivo. Foram revistos os estudos de Manometria de Alta Resolução (MAR) de estado sólido realizados entre 01/2012 e 01/2019 e incluídos os doentes que cumpriam critérios de OFUEG sendo, posteriormente, classificados em OF e OE.

Resultados:

Das 2357 MAR realizadas, 79 (3.4%) doentes cumpriam critérios de OFUEG (57.0% mulheres; idade média de 59.8 (\pm 13.8) anos). Destes, 53.2% apresentavam estudo simultâneo com pHmetria esofágica de 24h.

Desta forma dividiu-se os doentes em 2 grupos: grupo OE, 40 (50.6%) e grupo OF, 39 (49.4%).

14 doentes apresentavam antecedentes pessoais de funduplicatura de Nissen, 3 de cirurgia bariátrica, 3 anel esofágico distal e 26 de hérnia do hiato.

Os doentes com OE apresentavam mais frequentemente sintomas típicos (52.5%vs20.5%; $p=0.003$) e atípicos (22.5vs5.1%; $p=0.026$) de DRGE quando comparado com OF.

Os doentes com OF apresentavam maior pressão intrabolus (18.4vs15.5; $p=0.039$) em comparação com o grupo da OE e no teste de deglutições múltiplas, o grupo da OF apresentou uma contratilidade distal integral (DCI) maior (2818.3vs1670.9; $p=0.003$) comparativamente ao grupo de OE.

Não se observaram outras diferenças entre os grupos no que concerne aos restantes parâmetros de MAR e de pHmetria.

Conclusão: A prevalência de OFUEG foi baixa e engloba um grupo heterogéneo de doentes. As diferenças entre os grupos são escassas destacando-se maior pressão intrabólus e maior DCI nas deglutições múltiplas nos doentes com OF.